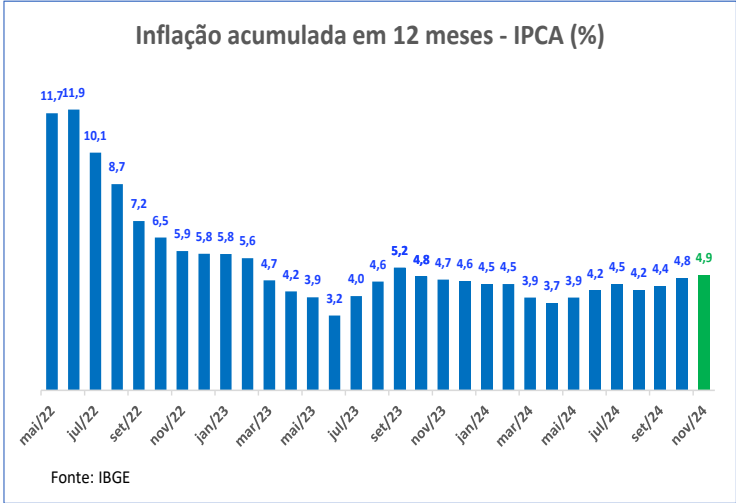


Indicadores Econômicos

IPCA

10  
Dezembro  
2024

O IBGE divulgou o IPCA de novembro/24 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.



Segundo o relatório divulgado hoje, a **variação do IPCA do mês de novembro de 2024 com relação ao mês imediatamente anterior foi de 0,39%, pouco acima do esperado pelos analistas de mercado (Focus: 0,35% e Broadcast: 0,36%)**. Nos últimos 12 meses, a **variação acumulada é de 4,87%, acima dos 4,76% observados nos 12 meses imediatamente anteriores**. No ano, o IPCA acumula alta de 4,29%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, **três tiveram variação positiva** em novembro: **Alimentação e bebidas** (variação de 1,55%, com impacto\* de 0,33 p.p.), com maior impacto; **Transportes** (variação de 0,89% e impacto de 0,18 p.p.); e **Despesas pessoais** (variação de 1,43% e impacto de 0,14 p.p.). **Seis grupos tiveram variação negativa**, mas apenas três registraram impactos negativos. A maior contribuição negativa foi decorrente de **Habitação** (variação de -1,53% e impacto de -0,24 p.p.).

No grupo Alimentação e bebidas, houve elevação tanto em alimentação no domicílio (passou de 1,22% em outubro para 1,81% em novembro), quanto fora do domicílio (variação de 0,88%, superior à do mês anterior, 0,65%). Houve aumento de preços nas carnes (8,02%), óleo de soja (11,0%) e café moído (2,33%). No lado das quedas, destacam-se a manga (-16,26%), cebola (-6,26%) e leite longa vida (-1,72%).

Em Transportes, passagem aérea subiu 22,65%, enquanto combustíveis recuaram 0,15%, com reduções nos preços do etanol (-0,19%) e gasolina (-0,16%) e aumento no preço do gás veicular (0,09%) e óleo diesel (0,03%).

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
Índice Geral	0,56	0,39	0,56	0,39
Alimentação e bebidas	1,06	1,55	0,23	0,33
Habitação	1,49	-1,53	0,23	-0,24
Artigos de residência	0,43	-0,31	0,02	-0,01
Vestuário	0,37	-0,12	0,02	0,00
Transportes	-0,38	0,89	-0,08	0,18
Saúde e cuidados pessoais	0,38	-0,06	0,05	-0,01
Despesas pessoais	0,70	1,43	0,07	0,14
Educação	0,04	-0,04	0,00	0,00
Comunicação	0,52	-0,10	0,02	0,00

Em Habitação, o resultado foi influenciado, principalmente, pela queda em energia elétrica residencial (-6,27%), com a vigência da bandeira tarifária amarela, a partir de 1º de novembro, que acrescentou R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

A maior variação ocorreu em Rio Branco (0,92%) e a menor em Porto Alegre (0,03%).

\* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que da variação de 0,39%, o grupo de Alimentação e bebidas contribuiu com 33 pontos dos 39 pontos base totais.

# Indicadores Econômicos

IPCA

**10**  
Dezembro  
2024

**INPC.** A inflação do INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos) foi de 0,33% em novembro, 0,28 p.p. abaixo do observado no mês anterior (0,61%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais.

Nos últimos 12 meses, esse índice acumula alta de 4,84%, acima dos 4,60% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. No ano, o INPC acumula alta de 4,27%.